



NUCLEO ALKC CINOFILIA FUNCIONAL

O Núcleo de Cinofilia Funcional, homologa mediante a ALKC Amercia Latina Kennel Clube, a prova de cão de trabalho, na modalidade CBCT2 e CÃO DE BUSCA E CONTEÇÃO “TRACKING” NÍVEL 2

DO OBJETIVO

As provas não são destinadas ao esporte, são exclusivas para cães de trabalho. O objetivo é comprovar a habilidade e aptidão do cão para realizar a função a qual foi treinado,

Apenas indivíduos, qualificados pela diretoria do NÚCLE DE CINOFILIA FUNCIONAL denominados como "Árbitros" estão autorizados a aplicar as provas.

O cão terá que fazer a discriminação de odor e identificar corretamente uma pessoa específica, demonstrando disposição, aptidão para o exercício, e o condutor demonstrar competência e naturalidade em todo percurso da trilha.

Art.1º

- I- Idade mínima para participação das provas será de 15 meses
- II- O local para aplicar as provas, terá que ser adequado para a atividade e previamente autorizados pela diretoria do NACF-. Núcleo ALKC de Cinofilia Funcional,
- III- Todas as provas serão devidamente filmadas, e os vídeos ficarão nos bancos de dados do NACF-. Núcleo ALKC de Cinofilia Funcional, para comprovação da lisura da mesma
- IV- Permanecerá no ambiente da prova, apenas o árbitro, condutor, uma testemunha e a pessoa designada para filmar todo o percurso da prova.
- V- Todas as provas terão que ser devidamente autorizadas e homologadas pelo NACF Núcleo ALKC de Cinofilia Funcional.

Art. 2º

A prova será aplicada o mais próximo do trabalho real possível, sendo assim o condutor poderá premiar o seu cão ou elogiá-lo sempre que acreditar ser necessário

Ao ser apresentado o produto de cheiro (odor), através de roupas, sapatos, objetos pessoais, estando ou não em recipientes esterilizados, podendo também ser material colhido de um veículo.

O cão iniciará a busca, partindo de um determinado local, após lhe ser apresentado o odor específico da pessoa a qual será procurada.

DO JULGAMENTO

Assim que o condutor sinalizar que o binómio “homem, cão” estejam prontos, o árbitro autorizará o início da prova.

Fica a critério do condutor qual será a marcação do cão, ao demonstrar estar aproximadamente a 50 metros do figurante, sendo indiferente se o cão permanecer, sentado, em pé, deitado.

O árbitro levará em conta apenas localização do procurado, podendo penalizar a dupla, caso perceba que o cão está em dúvida ou fez uma marcação aleatória.

A guia a ser utilizada será de 4 a 5 metros de comprimento, e o cão terá que fazer toda o percurso na guia, com exceções de solta-lo de acorco com o terreno, no entanto o cão terá que permanecer no controle do condutor e trilhando.

Não será permitido uso de peitoral, sendo autorizado, coleira de couro ou nylon e colar de elos longos, des de que esteja travado.

CÃO DE BUSCA E CONTENÇÃO TRACKING - NÍVEL 2

Esta prova terá duas etapas, sendo a primeira em áreas de terra, vegetação baixa e matas, a segunda será aplicada em perímetro urbano.

PRIMEIRA ETAPA – AREA RURAL

O percurso que o figurante deve percorrer é de 600 metros, uma distância que será verificada por meio do GPS, tanto do figurante quanto do condutor. A rota incluirá áreas de vegetação, florestas e estradas.

A prova de Busca e Contenção, que emprega técnicas de rastreamento ("Tracking"), é estruturada em duas fases interconectadas, as quais são essenciais para o êxito da busca.

Esta avaliação mede a capacidade do cão em seguir o odor específico da pessoa. Onde o cão precisa demonstrar resistência, concentração, um olfato apurado, equilíbrio e nervos firmes.

A prova é realizada em uma variedade de ambientes, que incluem áreas rurais, pastagens, bosques, florestas densas, terrenos arenosos, regiões alagadas e estradas. Isso cobre todos os tipos de solo e vegetação, independentemente das condições climáticas.

Quando exposto a um produto de cheiro do figurante, seja em recipiente esterilizado, ou por meio de roupas, sapatos, objetos pessoais ou até mesmo um veículo, o cão deve permanecer na trilha, seguindo o rastro do assistente de proteção até localizá-lo.

Após a verbalização do condutor com o figurante, será iniciada a segunda fase da prova, a parte de "contenção". Após a verbalização e sobre comando, específico, o cão será solto, onde deverá localizar e imobilizar o figurante, até que seja dado o comando "larga".

Envelhecimento de pista	120 minutos
Distância do inicio da trilha ao figurante:	600 metros do ponto de partida
Angulos a serem executados	03 (três)
Objetos descartados	02 (dois)
Equipamento:	Bite Suit completo

EXECUÇÃO DA BUSCA

O cão seguirá uma trilha com um odor distinto, proveniente de uma pessoa (figurante). Este odor pode ser coletado no local e apresentado ao cão ou pode ter origem em um veículo abandonado à beira da estrada. Neste caso, o condutor deverá orientar o cão a farejar um ponto específico do veículo que contenha o odor do figurante ou algum item de vestuário, como um boné, camisa ou outros utensílios. Isso marcará o início da busca.

A técnica a ser empregada é o Tracking. Neste método, o cão deve seguir o rastro mantendo-se na "trilha", sem desvios. Não é estritamente necessário que o animal mantenha o focinho rente ao chão. O essencial é que ele seja capaz de detectar e seguir o percurso feito pela pessoa, demonstrando precisão ao transitar entre o ponto A e o ponto B.

O figurante começará a trilha em uma estrada, onde, após percorrer uma distância específica, fará um ângulo de 90°, adentrando a área de pastagem. Durante a caminhada, ele fará mais dois ângulos, antes de entrar no mato.

A cerca de 200 metros do ponto de partida, o auxiliar de proteção (figurante) deverá deixar um objeto pessoal no solo. Este objeto será um indício de que ele passou por ali, e o cão terá a tarefa de localizá-lo. Ao encontrar, o cão fará uma marcação, que pode ser sentar, deitar ou permanecer em pé. Continuando a trilha, o figurante deixará um segundo objeto, aproximadamente 200 metros distante do primeiro.

Quando o auxiliar de proteção estiver perto do local onde aguardará o condutor e o cão, ele fará algum tipo de marcação, aproximadamente a 50 metros de distância do ponto onde ficará parado à espera do cão. Esta marcação será informada exclusivamente ao árbitro.

Quando o condutor estiver seguro da mudança de comportamento e perceber que o cão sinalizou a aproximação do indivíduo "figurante", o árbitro irá autorizá-lo a começar o trabalho de Contenção. Neste momento, o condutor precisará se comunicar verbalmente com o figurante antes de soltar seu animal, dando início à segunda etapa da prova.

Cada participante terá uma pista designada para o seu cão, garantindo assim que duas trilhas não serão compartilhadas entre dois animais.

TRABALHO DE RASTREIO (TRAKING)

SAIDA		
+20	O cão se mostra interessado iniciando de imediato a trilha	
- 02	O cão não mostra muito interesse, mas inicia naturalmente	
- 02	O cão só inicia a busca, após auxílio e incentivo do condutor	
- 03	O cão não mostra interesse, só iniciando a trilha após insistência do condutor	
- 03	O cão fica rodando se mostrando perdido, até que o condutor o ajude a iniciar.	
-14		

FOCO		
+10	O cão trabalha focado, calmo e com constância.	
- 01	O cão se distrai, mas volta a trilhar mostrando estar fazendo a busca	
- 02	O cão mantém a guia muito tracionada, fazendo força constantemente.	
- 02	O cão precisa de estímulos e posturas gestuais para permanecer na trilha	
- 03	O cão não mostra interesse, se mostrando perdido, andando aleatoriamente	
- 07		

OBJETO	A pontuação será por objeto deixado no percurso da trilha	
+20	O cão localiza o objeto e permanece com o foco na trilha	
- 01	O cão localiza o objeto mas não faz uma marcação precisa	
- 02	O cão localiza o objeto se dispersando, retornando apenas após auxílio do condutor	
- 05	O cão não localiza o objeto, mas continua fazendo a busca	
- 14		

INDICAÇÃO		
+10	O cão muda de comportamento, mostrando nitidamente que está próximo	
- 01	Mudança leve de comportamento, dificultando a leitura do condutor	
- 02	O cão muda o comportamento a menos de 10 metros de distância do figurante	
- 02	O cão não muda de comportamento, mas permanece na trilha	
- 07		

TRABALHO DE PROTEÇÃO E CONTENÇÃO

Assim que o cão demonstrar mudança de comportamento, apresentando estar próximo do Auxiliar de Proteção, será dado início a segunda etapa da prova, onde o condutor terá que verbalizar com o Figurante, o qual estará usando trajes adequados para trabalhos de proteção, sendo Bite Suit , e um bastão de bambu ou vara, não podendo ser manga ou luva, pois o cão será lançado, e estando o figurante em local de difícil acesso, como vegetação fechada, podendo o cão efetuar a mordida em qualquer lugar do corpo.

O cão terá que manter a mordida segurando o auxiliar de proteção (figurante), onde o mesmo poderá gritar, e tocar no cão, com um bastão, vara, ou mesmo com a mão e os pés, se deitando e mantendo luta corporal com o cão até a chegada do condutor, aguardando o comado “Larga”.
O trabalho do figurante será fazer com que a prova, seja o mais próximo de um trabalho real possível.

Após o cão executar o comando “Larga”, o auxiliar de proteção tentará empreender fuga, onde o cão terá que o conter pela segunda vez, após algum segundo, o condutor dará o comando “Larga” novamente.

A prova só será considerada concluída, assim que o cão fizer o larga pela segunda vês

SOLTAR O CAO		
+10	O cão tem alteração de comportamento forte, demonstrando que o figurante está próximo.	
- 02	O cão continua focado, mas não mostra alteração de comportamento	
- 03	É necessário que o condutor o ajude o cão, para localizar o figurante	
- 05	O cão fica disperso, não mantendo foco no figurante	
- 07		

PROTEÇÃO		
+20	Mantém uma mordida forte e encaixada, tendo luta corporal com o figurante, mostrando espírito de luta pronunciado.	
- 02	O cão mantém uma mordida forte, mas fica se esquivando do figurante, no entanto demonstra espírito de luta.	
- 02	O cão troca de mordida por mais de uma vez, mas persiste contendo o figurante.	
- 03	O cão não demonstra espírito de luta, solta o auxiliar de proteção, e retoma a mordida.	
- 10	O cão morde fraco, dando chance de reação ao figurante, não demonstrando espírito de luta.	
- 20	O cão não morde, se mostrando inseguro	
- 14		

LARGA		
+10	O cão larga imediatamente	
- 03	O cão só larga com auxílio do conduto.	
- 02	O cão só larga após ser dado o comando por mais de duas vezes.	
- 10	O cão não larga sendo necessário que o condutor utilize de alguma técnica para que solte	
- 07		

FUGA		
+10	O cão retoma a mordida imediatamente, não dando chances de fuga ao figurante	
- 02	Persegue o figurante e efetua a mordida, apenas com comando do condutor	
- 03	Retoma a mordida, mas deixa o figurante escapar, precisando retomar a mordida novamente.	
- 10	Não retoma a mordida, necessitando que o condutor o incentive.	
- 07		

Pontuação necessária	Regulamento	Pontuação mínima	Resultado
Pontuação Rastro	60 (quarenta)	43 (quarenta e três)	
Pontuação Contenção	50 (cinquenta)	35 (trinta e cinco)	
Total geral da pontuação	110 (cento e dez)	77 (setenta e sete)	

SEGUNDA ETAPA- PERÍMETRO URBANO

Envelhecimento de pista: 12 horas

Será entregue para o figurante, mediante GPS todo o percurso da trilha, onde terá que ser seguido rigorosamente, sem nenhuma alteração. Este percurso constará na planilha da prova, através de um nome ou código para ser localizada. Não será usado a mesma trilha para outros cães.

Durante a trilha será respeitado o seguinte trajeto: 600 metros de distância, (3) três ângulos e (2) duas travessias de ruas. Não será exigido que o figurante transite no meio de pessoas, nem se esconda entre elas.

O figurante, terá que caminhar a passos normais, alternando suas pegadas em piso duro e piso mole, não sendo permitido caminha na rua, apenas nas travessias.

O figurante terá que informar para o árbitro em segredo, exatamente quais foram os lugares que foram realizadas as conversões e travessias de ruas, mediante fotos, para que durante o julgamento, ele tenha conhecimento se o animal está percorrendo exatamente onde ele passou.

Sendo perímetro urbano, o cão não terá que fazer a marcação na distância de 50 metros e sim com aproximadamente 10 a 15 mestros próximo do figurante.

SAÍDA		
+20	O cão se mostra interessado iniciando de imediato a trilha	
- 01	O cão não mostra muito interesse, mas inicia naturalmente	
- 02	O cão só inicia a busca, após auxílio e incentivo do condutor	
- 03	O cão estando desinteressado, só inicia a trilha após insistência do condutor	
- 05	O cão fica perdido, até que o condutor o ajude a iniciar.	
+14		

FOCO		
+20	O cão trabalha focado, calmo e com constância.	
- 02	O cão se distrai, mas volta a trilhar demonstrando foco	
- 02	O cão precisa de estímulos e posturas gestuais para permanecer na trilha	
- 05	O cão não mostra interesse, andando aleatoriamente	
+ 14		

ANGULOS	A pontuação será descontada por ângulo.	
+20	O cão executa todos os ângulos	
- 01	O cão localiza o ângulo, caminha por mais alguns metros e volta a trilha	
- 02	O cão ignora o angulo, percorrendo uma distância superior a 50 metros	
- 03	O cão não localiza o ângulo.	
+14		

APROXIMAÇÃO		
+20	O cão muda de comportamento, deixando claro que o figuante está próximo.	
- 03	O cão faz uma maração sutil onde o condutor terá que interferir.	
- 02	O cão não faz a marcação, só percebendo a presença do figurante a aproximadamente 5 metros.	
- 03	Não faz nenhum tipo de marcação, chegando muito proximo do figurante.	
+14		

SOLTAR O CAO		
+10	O cão tem alteração de comportamento forte, demonstrando que o figurante está próximo.	
- 02	O cão continua focado, mas não mostra alteração de comportamento	
- 03	É necessário que o condutor o ajude o cão, para localizar o figurante	
- 05	O cão fica disperso, não mantendo foco no figurante	
- 07		

PROTEÇÃO		
+20	Mantém uma mordida forte e encaixada, tendo luta corporal com o figurante, mostrando espírito de luta pronunciado.	
- 02	O cão mantém uma mordida forte, mas fica se esquivando do figurante, no entanto demonstra espírito de luta.	
- 02	O cão troca de mordida por mais de uma vez, mas persiste contendo o figurante.	
- 03	O cão não demonstra espírito de luta, solta o auxiliar de proteção, e retoma a mordida.	
- 10	O cão morde fraco, dando chance de reação ao figurante, não demonstrando espírito de luta.	
- 20	O cão não morde, se mostrando inseguro	
- 14		

LARGA		
+10	O cão larga imediatamente	
- 03	O cão só larga com auxílio do conduto.	
- 02	O cão só larga após ser dado o comando por mais de duas vezes.	
- 10	O cão não larga sendo necessário que o condutor utilize de alguma técnica para que solte	
- 07		

FUGA		
+10	O cão retoma a mordida imediatamente, não dando chances de fuga ao figurante	
- 02	Persegue o figurante e efetua a mordida, apenas com comando do condutor	
- 03	Retoma a mordida, mas deixa o figurante escapar, precisando retomar a mordida novamente.	
- 10	Não retoma a mordida, necessitando que o condutor o incentive.	
- 07		

PONTUAÇÃO SEGUNDA ETAPA

Pontuação necessária	Regulamento	Pontuação mínima	Resultado
Pontuação Segunda etapa	130 (cento e trinta)	91 (noventa e um)	

Pontuação necessária	Regulamento	Pontuação mínima	Resultado
Pontuação Primeira etapa	110(cento e dez)	77 (setenta e sete)	
Pontuação Segunda etapa	130 (cento e trinta)	91 (noventa e um)	
Pontuação Geral	240 (duzentos e quarenta)	187 (cento e oitenta e sete)	

Nome do Cão:

Raça:_____sexo_____

Condutor:_____

Avaliação do árbitro: